



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS
LICENCIATURA EM TEATRO

ANTONIO DO CARMO BRASIL

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR. DJALMA DA
CUNHA BATISTA**

Tarauacá - Acre

2012

ANTONIO DO CARMO BRASIL

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR. DJALMA DA
CUNHA BATISTA**

Trabalho de conclusão do curso de Teatro,
habilitação em Licenciatura do Departamento
de Artes Cênica do Instituto de Artes da
Universidade de Brasília.

Orientadora: Professora Ms Andrea Cristina
Mendes.

Tarauacá – AC

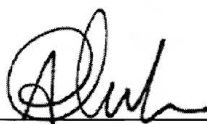
2012.

ANTONIO DO CARMO BRASIL

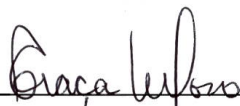
**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR. DJALMA DA
CUNHA BATISTA**

Trabalho de conclusão de curso aprovado, apresentado a UnB - Universidade de Brasília, no Instituto de Artes, Departamento de Artes Cênicas- CEN como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Teatro com nota final igual a 55 sob a orientação do (a) professor (a) Mestre Andrea Cristina Mendes.

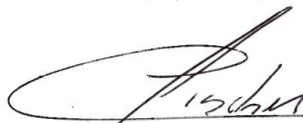
Tarauacá-AC, 04 de dezembro de 2012.



Professora Mestre Andrea Cristina Mendes



Professor Doutor Jorge das Graças Veloso



Professor Mestre Rodrigo Desider Fischer

Aos meus pais: Maria das Graças Pereira do Carmo e Francisco Dantas Brasil (Pedro), que sempre contribuíram para meu desenvolvimento intelectual.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as oportunidades que obtive, por ele ter colocado pessoas tão especiais na minha vida, e ainda, por ele estar ao meu lado em todos os momentos.

Tenho muito a agradecer aos meus pais Francisco Dantas (Pedro) e Maria das Graças, sem os quais eu não estaria aqui. Dizer obrigado à vocês é o mínimo que posso fazer mediante tantas palavras de conforto, tantas vibrações nas minhas vitórias, tantas alegrias na minha chegada, tantos votos de confiança e ainda pela boa educação que me proporcionaram.

Aos meus irmãos José, Cristiane, Sandra, Domingos, Elisomildo, João, Cristina, Maivo, Mariana, Leidiane, Thiago e Lucas pelo otimismo e bom convívio familiar.

A minha orientadora Andrea Cristina Mendes, pela excelente orientação que me proporcionou durante todo o desenvolvimento desse trabalho. Além da dedicação e compromisso para comigo. O resultado desse trabalho é fruto do que plantamos.

A minha tutora a distância Janaina Melo de Lima, pela dedicação e tutoria dada ao longo do desenvolvimento do TCC.

Ao meu tutor presencial José Soares Gomes, pelo compromisso e disposição, sempre pronto a ajudar quando solicitado.

Aos meus amigos do tereré Randín, Jairo, Marcelo Brito, Hemínio e Helton, pelos excelentes momentos de conversas, alegrias, informações e descontração.

A Eliete Vitor, pelas conversas de finais de tarde e finais de semana, sempre bem interessantes.

Ao meu nobre Everson Santos, pelas descontrações, conversas, apoio e alegrias que me proporcionou.

Ao meu Considerado Eliton Sousa, pelos risos, brincadeiras, e momentos felizes.

Ao meus colegas de Faculdade: Andresa, Claudione, Celiuda, Conceição, Daniele, Gleiciane, Josefa, Luzineide, Romerito, Joneneri e Tâmara.

A todos vocês, minha gratidão. Só posso dizer: Muito Obrigado!

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo sobre as trajetórias e perspectivas do ensino de Teatro na escola da rede pública estadual Dr. Djalma da Cunha Batista, evidenciando a importância da disciplina no currículo escolar e na vida social dos alunos, fato este que é consenso entre diversos estudiosos do assunto e dos entrevistados da pesquisa. Buscou-se explicitar a realidade do processo de ensino-aprendizagem ao longo dos anos nesse campo do saber, bem como trazer ao conhecimento dos educadores e responsáveis pelo processo educacional a necessidade de reavaliar as práticas de ensino na escola em torno do Teatro. Em primeiro plano foi feito um levantamento bibliográfico sobre o Teatro na educação escolar em revistas, artigos especializados no assunto, sites e em livros e uma pesquisa de campo, analisando fatores como: necessidade de estudar a disciplina de teatro na escola; objetivo de aprender teatro; disponibilização de materiais pedagógicos; relação entre teoria e prática; ações de trabalhos desenvolvidos pela escola; benefícios que o teatro pode proporcionar aos alunos, dentre outros. O presente estudo tem como objetivo contextualizar e analisar o ensino do Teatro na escola, na tentativa de diagnosticar esse processo, e assim contribuir positivamente para a escola repensar o processo e as metodologias de ensino dessa disciplina. A relação entre teoria e prática aparece como grande prioridade.

Palavras chaves: Ensino do teatro, teatro na educação, ensino médio.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
CAPÍTULO 1. CONTEXTO DO ENSINO DE TEATRO NO BRASIL.....	11
1.1. Importância do Teatro no Ensino Médio.....	15
CAPÍTULO 2: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVA DO ENSINO DE TEATRO NA ESCOLA DR. DJALMA DA CUNHA BATISTA.....	19
CAPÍTULO 3: ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO.....	25
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
ANEXOS.....	38

INTRODUÇÃO

No decorrer de minha experiência como professor da Rede Pública de Ensino, foi nítido observar as dificuldades encontradas por diversos professores que lecionam a disciplina de Arte nas escolas do município de Tarauacá-Acre. Menciono a palavra Arte de forma abrangente, referindo-se às modalidades de Artes Visuais, Música e Teatro. Essas dificuldades podem ser atribuídas a diversos fatores, entre eles: falta de formação acadêmica dos educadores na área, concepção que a disciplina não é tão relevante quanto às demais, ausência de novas metodologias educacionais, fuga dos conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e a falta de um maior acompanhamento pedagógico.

Embora o Teatro, que tem como um de seus objetivos a liberdade de criação, faça parte dos conteúdos de Arte presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais da educação, muitos educadores da escola Dr. Djalma da Cunha Batista ainda o trabalham somente como sinônimo de festividade, como por exemplo, Dias das mães, Inconfidência Mineira, Aniversário da Escola e outras.

Essas observações ganharam novos contornos quando realizei os Estágios Supervisionados nessa mesma escola, surgiu a inquietação de realizar um estudo mais detalhado sobre o ensino do Teatro no ambiente escolar em questão. Felizmente essa modalidade da Arte tem conquistado cada vez mais espaço e importância no contexto da educação brasileira, e assim os alunos que são os protagonistas do seu próprio conhecimento demonstram que são capazes de desenvolver excelentes trabalhos na área do Teatro, bastando apenas que os educadores façam a intervenção com mecanismos pedagógicos apropriados, propondo atividades bem articuladas com conteúdos diversos e temas transversais dos PCN, bem como conduzir apropriadamente tais atividades. Quando alunos e professores se dispõem a realizarem trabalhos como esses, o processo de ensino-aprendizagem tem somente a ganhar.

A partir desses pressupostos, o presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda o tema: Trajetórias e perspectivas: o Teatro na escola Dr. Djalma da Cunha Batista. Aqui se pretende trazer à tona a contextualização do ensino do Teatro enquanto disciplina obrigatória do Currículo escolar da referida escola, explicitando trabalhos desenvolvidos nessa área por equipe gestora, professores e alunos preocupados com a inovação do processo de ensino-aprendizagem.

As aulas de Teatro na escola quando bem direcionadas, com assuntos que se inter-relacionam, com a ajuda de professores preocupados com as melhorias da educação

apresentam resultados significativos. Assim, abre-se a possibilidade de trabalhar o Teatro na sala de aula tanto a parte teórica como a prática. Nesse processo, além dos alunos assistirem a peças teatrais produzidas por outros alunos da própria escola, também participam das representações das mesmas, utilizando sua criatividade e conhecimento nesse campo da Arte.

Delineado o problema de contextualizar e analisar o ensino do Teatro na escola de ensino médio Dr. Djalma da Cunha Batista, enumerei algumas questões norteadoras para o desenvolvimento dessa pesquisa, tais como: diagnosticar a importância do teatro no ensino médio em geral e também na escola Dr. Djalma da Cunha Batista; propor metodologias ou perspectivas de trabalho para a escola; analisar a ação e a implicação das ações do Teatro na escola e verificar os benefícios do ensino do Teatro no ambiente escolar.

Este Trabalho de Conclusão de Curso é resultado de uma considerável bibliografia. A pesquisa de campo compõe-se de uma pesquisa qualitativa realizada nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) na escola de ensino médio Dr. Djalma da Cunha Batista com coordenadores, professores da disciplina de Arte e alunos. Para a coleta de dados foram utilizados questionários estruturados com questões abertas relativas ao tema do trabalho em questão – TCC.

No embasamento teórico do trabalho, utilizei diversas bases de dados, tais como: artigos, livros, apostilas, monografias e trabalhos voltados para o tema em estudo de autores como: Japiassu, Maia que abordam o porquê do Teatro na escola, Santana problematiza o Teatro e a formação de professores, Desgranges traz sua abordagem da pedagogia do Teatro, Koudela discute a nova proposta de ensino do teatro, Barbosa faz um apanhado da Arte no Brasil, PCNs (Parâmetros curriculares Nacionais), LDB (Lei de Diretrizes Básicas da Educação) dentre outros, que abordam o ensino do Teatro nas escolas.

O trabalho está elencado em três capítulos descritos sucintamente: A introdução detalha a natureza do trabalho, o tema proposto, as justificativas da escolha do tema, o objetivo geral e a metodologia utilizada. O capítulo 1 traz um estudo sobre o Contexto do Ensino do Teatro no Brasil, em que explicita o histórico que essa disciplina assume no processo educacional brasileiro, bem como aborda a importância do Teatro no ensino médio. Já o capítulo 2 discorre sobre as Trajetórias e perspectivas do ensino de Teatro na escola Dr. Djalma da Cunha Batista. Aqui será abordado o contexto e a relevância de se trabalhar a parte prática da disciplina de Arte/Teatro, esboçando também a preparação dos alunos para desenvolvimento de determinado espetáculo teatral, como o festival e outras iniciativas presentes na escola. No capítulo 3, faz-se a análise dos dados coletados, a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa realizada na referida escola. E finalmente, têm-se as

considerações finais sobre o trabalho desenvolvido.

CAPÍTULO 1

CONTEXTO DO ENSINO DE TEATRO NO BRASIL

Santana (2002), em um de seus estudos diz que o teatro desde a colonização brasileira, momento em que os portugueses desenvolveram seu processo de expansão marítima em território do Brasil no intuito de extrair o pau-brasil no litoral, em meados do século XVI, assume um papel de destaque como instrumento capaz de promover educação.

No ano de 1961, o ensino das artes foi introduzido oficialmente pela Lei 4.024/61 que instituía a disciplina arte dramática que buscava o ensino dos fundamentos básicos do teatro. Porém a partir do Golpe Militar de 1964 o teatro passou a ser visto como algo a ser evitado e as escolas interromperam seu ensino. Durante esse período a disciplina recebeu o nome de educação artística, devendo conter em seu conteúdo todas as linguagens da arte a serem ensinadas de maneira integradas em apenas duas horas/aula semanais. Em geral as atividades desenvolvidas nessa disciplina enfatizavam muito mais a aprendizagem de produção de objetos decorativos do que a imaginação e o trabalho com as emoções, possível em práticas teatrais. (MAROLA, 2007, p. 16)

O teatro não é um fenômeno novo nos diversos contextos sociais existentes, mas mesmo assim, os tempos contemporâneos inauguram a era do ensino do Teatro na educação. A temática sobre o assunto em questão se mostra bastante relevante na atualidade, principalmente, quando se analisa a inserção da Arte como disciplina obrigatória nos currículos escolares brasileiros, a partir da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – em 1996.

Levando-se em conta a inadequação dos currículos praticados por escolas e universidades, fortaleceu-se, durante os anos 1990, um movimento iniciado ainda na década anterior, o qual reivindicava a reformulação do ensino das artes em todos os níveis da escolarização. O avanço mais significativo dessa jornada efetivou-se com a manutenção da obrigatoriedade em todos os níveis da educação nacional, através da promulgação da LDBEN (lei nº 9394/96), o que engendrou um processo de discussão pública – divulgação de documentos oficiais em versões preliminares, crítica de especialistas e entidades para-acadêmicas, contribuição das universidades – e redundou na aprovação, pelo Conselho Nacional de Educação, dos referenciais curriculares da educação infantil e dos parâmetros curriculares da educação fundamental e média (PCN), bem como das diretrizes para os cursos superiores de teatro. (SANTANA, 2002, p. 249).

Conforme Koudela (2006), a Escola Nova contribuiu significativamente para que ocorresse a reformulação dos diversos programas educacionais da época, dentro dessa perspectiva surgiram metodologias que tornaram o trabalho do professor mais eficiente, e

assim, os docentes puderam fazer uso de novas ferramentas de trabalho ao mesmo tempo em que ganharam a prerrogativa da diversificação das práticas educacionais, e isso proporcionou a inclusão das atividades de teatro na escola brasileira. Assim:

O ensino de teatro na escola foi revolucionado a partir do movimento da Escola Nova. Ele não se refere a um só tipo de escola ou sistema didático determinado, mas a todo um conjunto de princípios tendentes a rever as formas tradicionais de ensino. No século XIX, o educador preocupava-se mais com os fins da educação do que com o processo de aprendizagem. O modelo a ser atingido era mais importante do que a criança e as leis do seu desenvolvimento. A pedagogia contemporânea leva em conta a natureza própria da criança e apela para as leis da constituição psicológica do indivíduo e de seu desenvolvimento. (KOUDELA, 2006, p. 18).

Nesse processo de inclusão, o educador assumia o papel de mediador e de guia, enquanto que os alunos apareciam como construtores do próprio conhecimento. Isso contribuiu para formular um conceito de teatro moldado na livre criação.

É sabido que o teatro foi e continua sendo usado como forma de conhecimento da sociedade como um todo, esse percurso brota desde a antiguidade e prevalece na atualidade ainda com maior rigor.

A partir de 1971, a educação brasileira passa por um período de transformação. Com o advento da Lei 5.692, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o currículo escolar passa por algumas reformulações, dentre elas elenca-se novamente o processo da liberdade de criação da criança já nas séries iniciais. Instigante ressaltar que, nesse mesmo período não era possível encontrar cursos universitários para formação de professores em arte-educação, existia somente curso que preparava pessoas para atuarem como professores de desenho geométricos. Acrescenta-se ainda que:

Sob a égide da pedagogia tradicional, a penetração do teatro na escola consistia somente na comemoração de datas cívicas ou montagem de espetáculos para animar solenidades. Contudo, a partir dos anos 1940, quando o movimento escolanovista difundiu-se em um Brasil que passava por transformações políticas da maior importância e planejava a expansão da escolarização, a arte ganhou um *status* novo, passando a ser vista como experiência que leva ao aprendizado e ao desenvolvimento expressivo. (SANTANA, 2002, P. 248).

Assim, o ensino do teatro nacional no ambiente escolar começa a se tornar algo visível, ganha força e espaço no currículo das universidades e conseqüentemente nas escolas do país. Santana (2002), argumenta que as práticas teatrais iniciais no Brasil, surgiram ainda nas escolinhas de arte liderada por Augusto Rodrigues, nesses espaços o teatro surge não como disciplina pronta e acabada, mas como experimentos capazes de reformular e

implementar o currículo da educação. Posteriormente as atividades teatrais surgem nas escolas que lecionam magistério.

Ainda de acordo com Santana (2002), o surgimento da Lei nacional de 1971 que trouxe à tona a arte como disciplina coadjuvante do processo de ensino aprendizagem, especificamente no campo teatral, deve considerar como marco a obrigatoriedade do ensino artístico tanto nas escolas de primeiro quanto de segundo grau. Aqui se previa o ensino do teatro não como uma disciplina individualizada, mas polivalente, sendo lecionado juntamente com as artes plásticas, desenho e a própria música.

A partir de então, Japiassu (2001), corrobora que o papel que o teatro assume ou integra na educação tem se tornado um verdadeiro alicerce para alcançar os objetivos das disciplinas extrateatrais, como por exemplo, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da espontaneidade e criatividade.

Nesse sentido, as propostas pedagógicas ou pedagogia teatral estudadas por diversos autores, que se preocuparam em explicar o ensino de Teatro nas escolas, influenciaram significativamente as diversas abordagens que o teatro tem assumido no contexto educacional brasileiro. Sabe-se que o ensino de Teatro ainda não alcançou o mesmo grau de relevância quando comparado com as demais disciplinas do currículo escolar, mas aos poucos as mudanças no ensino começam a surgir e ganhar importância no cenário escolar. Nesse sentido:

Cabe agora tecer alguns comentários acerca das implicações dos avanços conseguidos pela área de teatro junto à educação escolar brasileira. Um dos primeiros desafios a ser enfrentado trata dos desdobramentos da legislação curricular no âmbito dos sistemas de ensino espalhados na vastidão de um país continental, de tal maneira que se promova o desenvolvimento cultural dos alunos na realidade concreta da sala de aula, conforme determina a Constituição. Para isso, há de se dar condições para que a tarefa da formação de professores seja implementada com vigor, através de projetos pedagógicos consistentes. Poderiam ser listados inúmeros obstáculos que impedem o pleno desenvolvimento do ensino da arte e particularmente do teatro – os quais deverão ser suplantados a médio e longo prazo–, pauta na qual incluem-se problemas gerais do sistema educacional, a saber: turmas abarrotadas de alunos, espaço físico inadequado, tempo insuficiente para preparação e desenvolvimento das aulas, má qualidade do material didático, diálogo truncado e falta de parcerias, inexistência ou descontinuidade no aperfeiçoamento profissional, mentalidade servil e avessa à ousadia, baixa remuneração dos trabalhadores da educação. (SANTANA, 2002, p. 251).

Foram criadas algumas leis voltadas para disciplinar e inserir o ensino do teatro nas escolas formais de todo o país de forma a manter a isonomia dos currículos escolares, mas, no entanto, quando se faz uma análise em grande parte das escolas brasileiras, ainda é notório perceber a insignificância que muitos professores e alunos atribuem à disciplina de Arte/Teatro.

No entanto, estudos corroboram:

Concluindo essas reflexões sobre o ensino de arte [...], acreditamos que o conhecimento dos principais aspectos pedagógicos, ideológicos e filosóficos que marcaram o ensino e a aprendizagem de arte, pode auxiliar o professor a entender as raízes de suas ações, bem como o seu próprio processo de formação. Ao mesmo tempo, ele pode tomar ciência de que ainda permanecem questões referentes ao papel específico da educação escolar e também das aulas de arte na mudança e melhoria das relações sociais. (FUSARI e FERRAZ, 2001, p. 43).

É preciso levar em consideração o legado de conhecimento que o Teatro enquanto disciplina escolar proporciona aos alunos. Dessa forma, o ensino do Teatro nas escolas do Brasil, não pode ser conceituado, entendido como a maneira errônea e arraigada de alguns alunos e até mesmo professores que acreditam que essa área do conhecimento não é tão importante quanto as demais disciplinas.

Japiassu (2001), faz uma abordagem sobre o caráter que o Teatro assume no sistema educacional de ensino, dentre eles é citado o pedagógico, o semiótico e o terapêutico, e todos eles estavam elencados no projeto de renovação da linguagem teatral em meados do século XX. Nesse sentido, é instigante mencionar que as propostas estéticas do teatro teve um papel significativo no contexto escolar, uma vez que continua influenciando as diversas abordagens do teatro na educação brasileira em pleno século XXI. A partir de então, verificou-se a presença de um vasto leque de possibilidades de metodologias pedagógicas capazes de inovar e reestruturar o Teatro na educação brasileira e proporcionar aos alunos uma vasta gama de conhecimento decorrente de crenças, compromissos ideológicos, sociais, políticos e educacionais. Nesse sentido:

As justificativas para o ensino de teatro na educação escolar, [...] passaram a destacar, pouco a pouco, a contribuição singular das linguagens artísticas para o desenvolvimento cultural e pessoal do ser humano. [...] essa abordagem [...] defende a presença das artes nos currículos das escolas como conteúdos relevantes para a formação cultural do educando. (JAPIASSU, 2001, p. 30).

No entanto, estudar e ensinar Teatro na escola não é somente uma mera obrigação de cumprir a carga horária e os conteúdos dos currículos escolares, mas criar oportunidades aos alunos para que possam evoluírem cada vez mais na busca pelo conhecimento que o Teatro proporciona.

1.1. IMPORTÂNCIA DO TEATRO NO ENSINO MÉDIO

No ensino médio, faz-se necessário que os alunos tenham um conhecimento mais aguçado sobre a relevância do Teatro enquanto disciplina escolar. Para concretização disso, é preciso disponibilizar ao educando os diversos saberes culturais e estéticos presentes no campo das atividades artísticas do Teatro, possibilitando assim, um melhor desenvolvimento tanto da formação social quanto intelectual dos alunos.

No nível médio, a escola tem um papel fundamental de dar continuidade aos conhecimentos de Arte que os alunos trazem das séries anteriores, proporcionando novas metodologias, novos olhares de estudar e analisar o Teatro, no intuito de possibilitar uma educação de qualidade, em que os conhecimentos prévios adquiridos ao longo dos anos sejam repensados e usados como aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, os jovens e adultos podem descobrir novas formas de ver, estudar e trabalhar com o Teatro ao longo da vida. E assim, os alunos deixam de fazer parte da seguinte afirmação:

Nas escolas de Ensino Médio do Brasil, ao longo do século XX, nem sempre a Arte tornou-se conhecida pelos alunos com maior envergadura e dinâmico sócio-cultural como se apresenta na vida humana. Embora haja exceções, muitos dos adolescentes, jovens e adultos, estudantes do Ensino Médio de nosso país, não puderam, nas escolas, conhecer mais sobre [...] teatro, principalmente como linguagem artística e códigos correspondentes. (MEC, 2000, p. 46).

Na atualidade, em muitas escolas brasileiras de ensino médio é nítido perceber a pouca importância dada ao ensino da Arte. De acordo com Martins (2008), isso por vezes ocorre porque o professor não conhece as especificidades que o Teatro traz aos alunos. Para reverter tal quadro, o educador de Arte precisa conhecer e dominar os elementos inovadores e transformadores que essa área do conhecimento fornece ao educando, entre os quais se encontra a pesquisa para construção do próprio conhecimento. Dentro desse contexto, é visível a necessidade de atribuir maior valor a essa área de conhecimento no ambiente escolar, que por vezes é vista somente como momento de descontração, brincadeira, enfim, como entretenimento, subtraindo-se a concepção de aprendizagem, descartando um elemento que o teatro tanto faz uso, o espontâneo e a capacidade reflexiva do aluno.

É conveniente abordar que o ensino do Teatro impacta diretamente no processo de autonomia e desenvolvimento intelectual do educando, fatores esses necessários para uma vida em sociedade e melhor desempenho educativo.

No tocante ao assunto, disserta-se:

O teatro propicia o desenvolvimento da capacidade de uma atuação mais ativa e autônoma do sujeito sobre a sua própria realidade, na medida em que esta arte oferece a oportunidade do indivíduo/ator vivenciar em seu processo criativo, diferentes emoções e situações até então jamais experimentadas. Este indivíduo se abre para novas possibilidades de relacionamento com o mundo, passando a atuar em função de suas próprias perspectivas de vida, portanto, para além daquela que lhe foi ditatorialmente estabelecida como “verdade” absoluta.

A escola é um espaço privilegiado para a reflexão visando a elaboração e a reelaboração de conceitos. E, o Teatro-Educação é uma prática pedagógica de grande importância para o estabelecimento de processos de mudanças rumo a uma sociedade comprometida com a formação de sujeitos/cidadãos capazes de atuar na sociedade de forma ativa e transformadora rumo a uma sociedade mais justa e democrática. (MARTINS, 2008, p. 22).

Conforme MEC (2000), é relevante reconhecer que as atividades práticas de Teatro desenvolvidas nas escolas de ensino médio possibilitam a familiarização com as demais linguagens presentes no contexto escolar, bem como podem contribuir de forma significativa para a formação de cidadãos críticos e conscientes, permitindo assim com que estes desenvolvam sua própria aprendizagem, fazendo uso de elementos metodológicos que o Teatro enquanto disciplina disponibiliza.

Assim, Fusari e Ferreira (2001), trazem suas contribuições nesse sentido, ao mencionarem em seus estudos que a Arte no Ensino Médio deve possibilitar ao educando que ele conheça e faça uso de elementos técnicos, inovadores expressivos e representacionais em Teatro. Mas para que tal fato aconteça é de extrema importância que o educador além de transmitir os conteúdos também faça uso de aspectos artísticos e estéticos que essa área do conhecimento possui, para que dessa forma se consiga fazer uma relação entre aquilo que está proposto no currículo da disciplina e o meio social no qual o aluno e a escola façam parte. Isso com certeza contribuirá para um maior aprofundamento do conhecimento do aluno de Ensino Médio que já possui uma visão mais avançada do processo de ensino-aprendizagem.

MEC (2000), menciona que a disciplina de Teatro possui como ingrediente chave no processo de ensino, principalmente em escolas de ensino médio, o de capacitar e formar cidadãos inteligentes, sensíveis, críticos, perceptivos, compromissados e responsáveis capazes de promoverem mudanças na escola, na vida pessoal e social do contexto em que vivem, e ainda contribuir, de forma positiva para a diversidade cultural individual e coletiva da sociedade a qual está inserido. Nesse âmbito, faze-se necessário que os alunos aprendam competências essenciais que o Teatro disponibiliza enquanto disciplina do currículo do Ensino Médio.

Ainda de acordo com o MEC (2000), no primeiro segmento de tais competências, tem-se que ressaltar a instância reflexiva dos alunos nas diversas etapas do processo de criações artísticas, em que o educando desenvolve ao analisar, refletir e compreender o processo de ensino aprendizagem.

Dentro das várias competências de produção, podem-se citar aquelas consideradas como principais nas escolas de Ensino Médio.

Fazer criações de possibilidades expressivas corporais, faciais, do movimento, da voz, do gesto; Improvisar, atuar e interpretar personagens, tipos, coisas, situações; Atuar na convenção palco/plateia e compreender essa relação; Pesquisar, analisar e adaptar textos dramáticos e não dramáticos com vista à montagem de cena, performances ou espetáculos [...]. (MEC, 2000, p. 52).

No segundo segmento de competências MEC (2000), precisa-se reconhecer a necessidade de deixar fluir o pensamento crítico e ao mesmo tempo analítico tanto do professor quanto do aluno de Ensino Médio. Onde a concepção crítica que se tem sobre tal área do conhecimento deve eliminar o “achismo” e adotar uma postura consciente embasada em critérios sólidos e concretos para que se possa assim apreciar e analisar a importância do Teatro no ambiente escolar. Já no terceiro e último bloco de competências na disciplina de Teatro, os alunos precisam:

Aprofundar saberes sobre aspectos da história e estética do teatro que ampliem o conhecimento da linguagem e dos códigos teatrais e cênicos; valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos da área, dos profissionais da crítica da divulgação e circulação da linguagem teatral. (MEC, 2000, p. 55).

Contudo, a abordagem da importância do ensino de Teatro na escola de Ensino Médio leva em conta diversos fatores que juntos concretizam um processo de ensino aprendizagem voltado realmente para tornar os alunos desbravadores do próprio conhecimento, com a ajuda, é claro, de professores comprometidos e encarregados de fazerem uso das novas metodologias que a disciplina disponibiliza para esse campo de ensino que permeia ao longo dos tempos. MEC (2000), relata que, nos tempos modernos o qual estamos vivenciando, é preciso repensar o ensino de Teatro nas escolas de ensino médio do Brasil, e isso é possível a partir do momento que a disciplina de Arte passar a ser mediada por competentes professores que permitam por meio de mecanismos pedagógicos que seus alunos possam aprofundar e consolidar os conhecimentos que são oferecidos pela disciplina de Teatro.

Considero importante mencionar que o processo de ensino-aprendizagem por meio do teatro na escola não corresponde necessariamente a um futuro ator, autor ou diretor, mas a um produtor de seus próprios caminhos, que experimenta suas possibilidades expressivas em todos os níveis de existência rumo a uma transformação. Dessa forma, defender o teatro na escola não significa defender a

formação de um artista, mas a formação de um ser em crescimento, em desenvolvimento. (MARTINS, 2008, p. 23).

Contudo, o Teatro é uma disciplina que traz em seus diversos contextos uma vasta oportunidade de conhecimento para melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas de ensino médio, mas para que isso ocorra faz-se necessário disponibilizar aos alunos novas manipulações artísticas, para que assim possam descobrir ou aperfeiçoar seus conhecimentos. Não é necessário que os educandos se tornem artistas, mas que sejam produtores protagonistas do seu processo de ensino.

CAPÍTULO 2

TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVA DO ENSINO DE TEATRO NA ESCOLA DR. DJALMA DA CUNHA BATISTA

O Teatro deve ser ensinado nas escolas como uma área de conhecimento, assim como qualquer outra disciplina da grade escolar, permitindo aos alunos o conhecimento de conceitos, noções, teoria, prática, criatividade, desenvolvendo assim as múltiplas habilidades que esses alunos possuem. Cabe ressaltar que o ensino de Teatro deve despertar no aluno também a possibilidade de se tornarem verdadeiros pesquisadores e construtores do próprio conhecimento, e não apenas meros reprodutores de informações, muitas vezes arraigadas.

No município de Tarauacá-Acre, o ensino de Arte/Teatro na maioria das escolas ainda adota um modelo divergente daqueles presentes nos PCN, em que os alunos continuam pensando e entendendo a Arte simplesmente como a prática de desenhar e o Teatro como ato de decorar um texto e em seguida encená-lo. A grande maioria dos professores que atuam nessa área demonstra não conhecerem os Parâmetros Curriculares Nacionais, e outros parecem ignorá-los. Em um estudo de caso realizado em uma determinada escola de ensino médio, Andréia Fernandes de Andrade, constatou que:

Talvez a distância que separa a bela Lei de Diretrizes e Bases da crua realidade da práxis do ensino das artes seja exatamente o espaço que ocupam as dúvidas e incertezas, por ainda faltarem mecanismos precisos de implantação e sustentação que garantam a sua plena aplicabilidade.

E os profissionais da educação, desde técnicos da Secretaria até os professores de outras disciplinas, que insistem em negar a obrigatoriedade do ensino da Arte, sendo algumas vezes intransigentes e autoritários, podem dificultar ainda mais a criação e o desenvolvimento de projetos e trabalhos nas diversas linguagens artísticas, principalmente em teatro [...]. Raras são as escolas que se abrem para experiências que respeitem a especificidade do ensino destas áreas artísticas. (ANDRADE, 2006, p. 110).

Na escola de Ensino Médio Dr. Djalma da Cunha Batista a Arte é trabalhada de forma polivalente, um único professor leciona: Arte Visual, Música, Dança e Teatro. Acredito que isso exige muito do professor, que precisa realmente dominar todas essas áreas para poder despertar o interesse dos alunos pela Arte, isto é, o professor precisa ser multiprofissional. E por falta dessa multiprofissionalidade os professores deixam a desejar.

Na escola supracitada, os professores que lecionam Teatro são alocados de diversas formas, isto é, geralmente são selecionados aqueles que possuem uma maior afinidade com essa área do conhecimento. Cabe mencionar que não há um recrutamento e posteriormente uma seleção dos docentes, geralmente eles são formados em outras áreas e acabam atuando como professor de Arte. Acredita-se que esse fator acaba contribuindo negativamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Isso porque esses docentes não possuem a formação e conseqüentemente as competências necessárias para o ensino de Teatro, que requer inovação, criatividade e novas metodologias de ensino.

O grande motivo de professores de outras áreas atuarem como educadores de Arte na escola talvez sejam porque em Tarauacá até meados de dezembro de 2011 não tinha nenhum profissional formado e/ou especializado na área de Arte. Somente a partir desse período, formou-se a primeira turma em Artes Visuais no município, mas mesmo assim, os licenciados não foram suficientes para atender toda a demanda das escolas públicas.

Apesar dos profissionais formados, verifica-se que ainda haja uma discrepância no ensino da disciplina de Arte na referida escola, isso se justifica pelo fato dos profissionais formados tenderem a levarem o ensino praticamente para o lado de Artes Visuais, os quais são formados, permitindo assim com que as outras modalidades da Arte como o Teatro fique em segundo plano.

Durante muitos anos a escola Dr. Djalma da Cunha Batista, usou como abordagens didáticas mais comum o “velho desenho”, em que os alunos recebiam uma folha em branco do professor e desenhavam algum objeto ou coisa pré definidos pelo professor e outras vezes de livre escolha dos alunos. Em seguida, o docente realizava uma espécie de avaliação do mesmo, se gostasse atribuía uma nota, por outro lado, escrevia no desenho simplesmente a expressão “visto”. Essa expressão até os dias atuais são usadas por professores da escola para justificar que realizaram a correção/ e ou avaliação de algum trabalho escolar desenvolvido pelos alunos.

Ao longo dos anos a Escola de Ensino Médio foi inovando suas metodologias de ensino na disciplina de Arte, isso se deu a primeiro momento com o trabalho desenvolvido por uma professora que leciona a disciplina há dezesseis anos na escola ao implantar dois projetos nessa área, o primeiro na modalidade de Artes Visuais, denominado “Com a mão na massa”, onde os alunos participam desenvolvendo pinturas de quadros com temas de livre escolha em todos os turnos da escola e posteriormente ocorre a escolha da melhor pintura

dentre os quadros produzidos pelos alunos e o vencedor é premiado e seu quadro exposto na escola por tempo indeterminado. E o segundo na área de Música chamado de “FEMEM, Festival de Música do Ensino Médio”. Nesse projeto são recrutados os alunos que possuem tendências para a música também nos três turnos de funcionamento da escola. Esse é um projeto bem abrangente, pois envolve além de alunos, professores e equipe gestora a sociedade em geral, uma vez que a final do projeto é aberta ao público em geral para apreciação.

No ano de 2010 e 2011, trabalhei como professor na referida escola e posteriormente desenvolvi meus estágios supervisionados do curso de Teatro. Durante esse período um fator que chamou a atenção foi que o Teatro não recebia o mesmo grau de importância que as demais modalidades pertencentes à disciplina de Arte.

A partir de então, realizei uma breve análise do contexto de ensino de Teatro, foi evidenciado que a escola trabalhava em grande proporção com a parte teórica e desenvolvia algumas peças teatrais encenadas pelos alunos, mas não havia todos os cuidados necessários de preparação dos alunos antes de encenarem determinadas peças teatrais, como por exemplo, os pré-aquecimentos corporais, que são tão importantes para que o ator desenvolva melhor suas interpretações.

Com isso, surge a ideia de aproveitar o trabalho que já havia sido desenvolvido na escola na área de Teatro e tornar em algo mais amplo, que realmente repercutisse no ambiente escolar como uma nova metodologia de ensino, e assim, melhorar significativamente o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Arte. Nesse momento surge o Projeto Escolar denominado FETEM – Festival de Teatro do Ensino Médio – ainda no ano de 2010.

Sobre o Festival de Teatro na Escola, é relevante abordar:

O Festival de Teatro na Escola responde ao princípio de que a cultura em sentido amplo é um estruturador de todas as demais atividades sociais. Assim sendo, entende-se que o acesso à prática de atividades culturais na educação representa um incremento do capital social individual e coletivo da população. (MAIA, 2006, p. 16).

De acordo com Silva, o teatro faz uso de diversas ferramentas para a preparação do ator, principalmente de jogos teatrais. Nesses jogos os alunos participam como protagonistas ativos do seu processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos alunos um

maior conhecimento e interação com as diversas formas de arte, especificamente o teatro, que tem o poder de envolver as pessoas seja como ator ou espectador.

O Festival de Teatro do Ensino Médio na Escola Dr. Djalma da Cunha Batista tem como objetivo destacar a importância da atividade teatral como meio facilitador para o aprendizado na disciplina de Arte relacionando teoria e prática, possibilitando um maior conhecimento nessa área tão importante na formação educacional dos alunos. Dentre os objetivos específicos do projeto encontra-se: Exercitar a memória e a inteligência; dar margem ao desenvolvimento da linguagem (sendo o diálogo a principal contribuição); organizar ideias e pensamentos; proporcionar liberdade de auto-expressão; proporcionar horas de recreação educativa; ampliar o vocabulário; desenvolver a imaginação; enriquecer experiências; oferecer oportunidades para a boa formação de caráter; desenvolver o espírito criador; criar hábitos sociais; possibilitar aos alunos à descoberta e a prática de seus talentos teatrais e desenvolver o senso de responsabilidade.

Com o Festival de Teatro, os educandos têm a possibilidade de aprender em um ambiente descontraído e inovador, onde o educador possui como papel intermediar o conhecimento. Cabe lembrar que o referido projeto não possui como objetivo principal formar atores de teatro, mas proporcionar aos alunos a relação entre teoria e prática e também a possibilidade de aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos para tornar as aulas de Teatro na escola em algo favorável ao aumento do próprio conhecimento.

O FETEM foi elaborado levando-se em consideração diversidades sociais e culturais dos alunos e acreditando que essa prática pode contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, pois o teatro na escola poderá ser trabalhado como atividades curriculares e extracurriculares que atenderá a demanda de alunos que apreciam a prática teatral possibilitando aos alunos à descoberta e a prática de seus talentos teatrais.

Nesse sentido, foi notável perceber o interesse dos alunos pela prática teatral, que a partir de então, iniciaram um processo de pesquisa de autores de textos teatrais, dos gêneros teatrais, elementos de encenação e conseqüentemente essa busca de conhecer algo até então desconhecido acabou contribuindo para aumentar a gama de conhecimentos dos mesmos. Além de atribuírem uma maior importância a essa disciplina educacional tão rica em conhecimento.

O FETEM, no ano de implantação tirou os alunos das rotinas teóricas das aulas de Teatro e deixou-os na maior correria, isso porque os alunos passaram a discutir peça teatral, cenário, figurino, trocando ideias sobre os detalhes das apresentações. E isso os permitiu a descobrir técnicas próprias de estudos, de encenação e de conhecimento.

No decorrer do desenvolvimento do Festival, os alunos mostraram-se empolgados com as apresentações. E assim foi possível inferir que eles acham tediosas somente as aulas teóricas, isso porque quando parte-se para o lado da prática, percebe-se um grande interesse dos alunos como um todo

Durante a realização do projeto os alunos se empenharam o máximo possível, para relacionar a teoria a prática e interpretar suas personagens da melhor forma, alguns até com certa perfeição. Os dois grupos se preocuparam com cada detalhe: os figurinos e maquiagens adequados, a entonação das vozes dos atores, cenário, espaço, tempo.

Enfim, no Festival, os alunos conseguiram mostrar que são capazes de desenvolver excelentes trabalhos na área do teatro, bastando apenas que sejam incentivados como ocorreu nessas aulas. Os mesmos demonstraram muito interesse pela prática teatral, pois muitos nunca tinham subido em um palco para interpretar um personagem. Pode-se dizer que os educandos aprenderam muito, e isso com certeza, foi uma experiência bastante significativa para sua vida pessoal e conseqüentemente escolar. Acredita-se que quando alunos e professores se dispõem a realizarem trabalhos como esses, o processo de ensino-aprendizagem só tem a ganhar. Nota-se que o teatro começou a ganhar espaço e importância na escola de ensino médio em estudo. Assim, é preciso:

[...] repensar um trabalho escolar consistente, duradouro, no qual o aluno encontre um espaço para o seu desenvolvimento pessoal e social por meio de vivência e posse do conhecimento artístico e estético. Esse novo modo de pensar o ensino-aprendizagem de arte requer uma metodologia que possibilite aos estudantes a aquisição de um saber específico, que os auxilie na descoberta de novos caminhos na compreensão do mundo em que vivem e suas contradições; uma metodologia onde o acesso aos processos e produtos artísticos deve ser tanto ponto de partida como parâmetros para essas ações educativas escolares. (FUSARI e FERRAZ, 2001, p. 21).

Contudo, esse trabalho retratado pelas autoras alcançará seu apogeu no momento em que todo o corpo escolar, ou de forma mais generalizada, o processo educativo assumir o papel de instituição capaz de expandir de forma inovadora e desbravadora o conhecimento, principalmente na área de Teatro que na grande maioria das vezes é vista e ensinado com certa inferioridade de importância quanto às demais disciplinas do currículo escolar. Nesse

sentido, o Teatro exige que os educadores façam uso de novas metodologias educacionais e não usem sempre as mesmas manipulações, mas que proporcionem aos alunos a descoberta das melhores técnicas que comporá seu processo de ensino-aprendizagem no campo do Teatro. Assim, o FETEM torna-se uma grande metodologia de inovação nas aulas de Teatro na Dr. Djalma da Cunha.

CAPÍTULO 3

ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

A Escola Estadual de Ensino Médio “Dr. Djalma da Cunha Batista” localizada à Rua Epaminondas Jácome, 1500 – Centro, Município de Tarauacá - Acre, é uma instituição mantida pelo Estado do Acre e também com alguns recursos de eventos realizados pela própria escola. Conta com corpo docente composto por profissionais concursados em áreas específicas, a grande maioria com nível superior completo ou em fase de conclusão, com um número significativo de professores para todas as disciplinas. Oferece somente Ensino Médio (1ª a 3ª séries) nos turnos da manhã, tarde e noite.

Atualmente, a escola funciona em três turnos, atendendo um total de 1.650 alunos, distribuídos em 45 salas de aulas. Possui em seu quadro 48 professores, 55 funcionários de apoio e uma equipe pedagógica administrativa com 06 profissionais.

Os discentes da escola são privilegiados, uma vez que esta possui uma biblioteca excelente com um acervo rico e abrangente; conta com equipamentos tecnológicos como TV e vídeo, Data show, caixa amplificadora, filmadora, laboratório de Ciências e Informática; quadra poliesportiva com cobertura, auditório bem equipado e adequado a apresentações teatrais; livros didáticos, os quais possibilitam ao professor ministrar boas aulas. Além disso, desenvolve pesquisa de campo, danças, peças teatrais, aulas com músicas, gincanas envolvendo conhecimentos das diversas disciplinas e de acordo com os conteúdos da proposta pedagógica.

A escola Dr. Djalma da Cunha Batista, enquanto instituição educativa se reconhece na adversidade, trabalhando com uma clientela heterogênea, oriunda das diferentes classes sociais e ao mesmo tempo na condição de ser a única escola a oferecer ensino médio regular no município.

A escolha pela realização da pesquisa de campo se deu a partir do interesse de realizar um estudo mais aprofundado acerca da realidade do ensino de Teatro nesta importante escola. Assim no papel de pesquisador busquei adquirir informações para traçar um breve diagnóstico do ensino dessa área do conhecimento, levando em consideração as respostas dos

questionários em anexo que preparei junto aos alunos, professores e coordenadores pedagógicos.

O público da pesquisa de campo envolveu um total de 09 alunos distribuídos da seguinte maneira: 03 alunos do turno matutino, 03 do vespertino e 03 do noturno. Os critérios utilizados para a escolha dos alunos foram: maior aproveitamento e rendimento escolar até o primeiro semestre de 2012, sendo 01 aluno de cada série (1º, 2º e 3º) do ensino médio. Os alunos são de diversas faixas etárias e diferentes níveis socioeconômicos. Também fizeram parte da pesquisa três professoras que lecionam a disciplina de Arte na escola. Duas dentre elas são formadas em Artes visuais e atuam há 01 ano como educadoras de Arte e a outra tem graduação em Letras Vernáculas e leciona a disciplina de Arte há 16 anos. E, por fim, foram entrevistadas três coordenadoras pedagógicas da escola.

A pesquisa foi realizada durante 03 dias da semana: dia 26/09/2012 no turno da noite, os três alunos selecionados pela coordenação pedagógica da escola receberam os questionários e em seguida responderam. Também nesse mesmo dia, a professora que leciona Arte na escola e a coordenadora pedagógica preencheram os questionários. Os alunos usaram cerca de 2 horas para a resolução, enquanto que a professora e a coordenadora usaram maior tempo, cerca de 3 horas. No dia 27/09/2012 foi no turno da manhã que praticamente os docentes e discentes responderam os questionários na mesma proporção de tempo. E finalmente, no dia 01/10/2012 ocorreu a pesquisa no turno da tarde, sendo que o tempo para resolução foi proporcional aos demais turnos.

Assim foi possível coletar os dados dos alunos, professores e coordenadores envolvidos na pesquisa. Em cada turno, os três alunos, um de cada série (1º, 2º e 3º anos), responderam o questionário proposto, de forma individualizada. Da mesma maneira se deu o processo com os professores e coordenadores participantes. Nas seções que seguem serão enfatizadas as informações obtidas com as entrevistas qualitativas. A análise das respostas ao questionário apresentou os seguintes resultados:

Ao serem interrogados se há necessidade de estudar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola, todos os entrevistados, sem nenhuma exceção, descreveram que sim, pois de acordo com os mesmos é uma disciplina que precisa ser trabalhada com maior grau de relevância, uma vez que não há um total comprometimento da escola com essa área do conhecimento que ajuda o aluno no desenvolvimento da expressão, da oralidade, da busca mais avançada de conhecimento e a superar a inibição que bloqueiam diversos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Além de possibilitar a construção do próprio conhecimento que interage com suas emoções, através do pensar, do apreciar e do

fazer artístico. E ainda permite aos educadores perceber traços de personalidade dos alunos, obter informações sobre o comportamento individual e coletivo, bem como ter uma clara noção do nível de aprendizagem de cada educando.

O próximo item buscou indagar como os alunos veem a disciplina de Teatro na escola. De acordo com as respostas dos educandos, verifica-se uma concordância no tocante a importância de estudar a parte teórica e prática. Os entrevistados embasaram essa afirmativa ao dizerem que o Teatro na escola ajuda a liberar os mais variados sentimentos que possivelmente outras disciplinas não conseguem proporcionar. Os professores mencionam que os alunos o veem como um meio de desenvolver o conhecimento e habilidades, tanto no âmbito escolar como na vida pessoal, pois esse campo do saber proporciona uma linguagem metodológica diferenciada, ao transformar um ser, por vezes caricato em indivíduos críticos construtivos. Os coordenadores pedagógicos dizem que é uma disciplina que precisa ser revista no contexto escolar, isso porque a realidade das salas de aulas ainda não é condizente com as propostas dos currículos escolares.

A terceira questão buscou saber como são as aulas de Teatro na escola. As respostas dos alunos foram unânimes ao afirmarem que essas aulas passam por um período de escassez, uma vez que estudaram pouco sobre teatro, foram vistos somente alguns conteúdos e de forma rápida, pois a maior parte da carga horária é destinada às Artes Visuais. Os professores parecem ignorar essa área da Arte tão aceita pelo pelos educandos, privando-os de certa forma desse tipo de conhecimento. Uma das professoras aborda que as aulas nesse segmento são trabalhadas de diversas maneiras, como por exemplo, com textos, filmes, processos de improvisação de peças teatrais na sala de aula, leitura de peças como Romeu e Julieta de Shespeare, produção de peças de autoria dos próprios alunos e preparação para participação no FETEM.

No entanto, essa abordagem da professora ocorreu especificamente em 2010, ano em que foi implantado o festival de teatro na escola. Cabe ressaltar que o FETEM foi desenvolvido somente uma vez, e após esse período a escola simplesmente o arquivou e não desenvolveu mais essa prática teatral. Dessa forma, as metodologias mencionadas pela educadora não são condizentes com a realidade das aulas de Teatro nesta escola. Isso se justifica pelas respostas dos alunos e também pela a própria professora que faz crítica ao ensino do Teatro na escola quando diz que o ensino de Arte nesse ambiente escolar está um descaso, tornou-se algo rotineiro, os alunos apenas escrevem e leem conteúdos.

O quarto questionamento visava saber quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do teatro. Os alunos responderam que não conhecem nenhum tipo

que se possa mencionar como novidade no processo de ensino-aprendizagem, visto que somente é utilizado o quadro negro e o giz, e raras vezes algumas apostilas fotocopiadas com os próprios recursos financeiros. As respostas dos professores permitem evidenciar tais situações, ao abordarem que a escola não dispõe de qualquer material pedagógico para as aulas nessa área. Os coordenadores pedagógicos argumentam que não têm materiais pedagógicos específicos, embora o ambiente escolar disponibilize de salas de multimeio equipadas com computadores com acesso a internet, data show, microsystem e DVD que ao menos auxiliem os professores a sair das aulas lecionadas somente no quadro negro e giz.

Ao serem questionados se há livros didáticos na escola na área de Teatro para alunos e professores, todos os entrevistados responderam que não. Conforme suas respostas, a escola não disponibiliza de livros da disciplina de Arte para os alunos, os que existem são somente para os professores que lecionam a disciplina. Nesse item corrobora-se o depoimento dos alunos e professores na pergunta anterior, ao relatarem a questão da inexistência de materiais pedagógicos.

A amostra que traz à tona a relação entre as aulas teóricas e práticas na escola se mostrou homogênea. De acordo com a análise da pesquisa foi detectado que nos apontamentos dos alunos não existem qualquer espécie de relação em ambas as partes. Ainda de acordo com suas respostas, a escola não desenvolve no momento trabalhos no intuito de propiciar essa relação. E tampouco os professores, demonstram alguma espécie de preocupação ou interesse em realizar a ligação entre esses métodos de aplicação que são essenciais e necessários à formação educacional dos discentes. Os educadores de Arte argumentam que muitas vezes não é possível desenvolver essa relação devido a carga horária ser um pouco reduzida e o horário destinado às aulas ser composto somente de 50 minutos. Assim, acredita-se que isso não seja motivo para trabalhar somente a parte teórica da disciplina, pois os alunos poderiam desenvolver as aulas práticas nos demais horários e turnos alternativos da escola, e mesmo na própria sala de aula durante o horário de aula.

Seria mais coerente atribuir esse fato negativo da disciplina, a pouca preparação ou falta de compromisso dos educadores responsáveis pela transmissão dos conteúdos e encarregados de proporcionar metodologias eficazes capazes de despertar o interesse dos alunos por essa disciplina e ainda possibilitá-los conhecer o universo de conhecimento que somente o Teatro possui. Os coordenadores são categóricos ao afirmarem que existe essa relação nas salas de aula da escola. No entanto, um dentre eles assume que essa relação é desenvolvida de forma ainda muito singular, que não há um comprometimento por parte dos professores envolvidos no processo educacional. A partir disso, nota-se que esses últimos

tentam de certa forma camuflar a inexistente relação entre teoria e prática, pois a prática não pode ser entendida simplesmente como um ato do aluno ler um texto escrito no quadro pelo professor ou de algum autor renomada no campo da Arte.

Em seguida, foi perguntado aos entrevistados se na escola existe um espaço físico apropriado para a prática teatral. A totalidade descreveu que sim. Foi possível verificar que o espaço destinado às atividades teatrais, que é o auditório da escola, é bem equipado, possui desde poltrona até o palco para as apresentações teatrais com cochas eniluminação para as encenações teatrais. No entanto, esse espaço que poderia estar sendo utilizado para as aulas práticas de Teatro, ou até mesmo para grandes espetáculos teatrais produzidos pelos professores e alunos, tem sido utilizado apenas como auditórios para reuniões escolares e da sociedade.

No tocante aos trabalhos promovidos pela a escola na disciplina de Teatro, fica evidenciado nas declarações dos educandos que até o presente momento não existe nenhuma prevista ou programada. Uma aluna comentou que no ano de 2011, a escola, atendendo a uma demanda da Secretaria de Estado de Educação do Acre, por meio do Programa do Governo Federal denominado Ensino Médio Inovador, desenvolveu alguns trabalhos de teatro na escola, ao trabalhar com oficinas de teatro ministradas por acadêmicos de Teatro de Tarauacá. Esse curso faz parte de um projeto do Governo Federal de expandir o ensino superior por todo o Brasil por meio da Universidade Aberta do Brasil – UAB, e é oferecido pela Universidade de Brasília – UnB, na modalidade de Educação a distância – EaD, visando o licenciamento de professores para atuar na disciplina de Arte/Teatro da educação brasileira. Mas, no entanto, não foi dada continuidade a essa experiência após a conclusão do primeiro ciclo e nem mesmo no ano posterior. Outro aluno também fez referência ao FETEM, e pergunta o que aconteceu com o grande projeto que mobilizou toda a escola no ano de sua implantação, e que foi tão aceito pelos alunos. A resposta para esse último questionamento é simples, dois dos professores que lecionam Arte na escola nem chegaram a conhecer o projeto, que está no arquivo da escola, guardado como uma espécie de “arquivo morto”, uma vez que os professores não mostraram nenhum interesse em resgatá-lo e colocar em prática. Nesse sentido, acredita-se que falta um pouco mais de comprometimento por parte dos envolvidos no processo educacional da escola, isso porque os alunos precisam experimentar os benefícios que essa disciplina proporciona.

No que tange a indagação dos alunos gostarem de Teatro ou estudá-lo apenas para adquirir notas, é perceptível a semelhança entre as respostas dos envolvidos. Percebe-se

que grande parte dos discentes se interessa realmente pelo ensino das aulas de Teatro, participam ativamente das atividades propostas pelos professores e demonstram de certa forma interesse, prazer e motivação por essa área do conhecimento. Por outro lado, é bastante nítido que a outra parcela dos alunos não se interessa nem um pouco por essas aulas. São alunos que acreditam que a disciplina de Arte não é importante no contexto escolar e muito menos na sua formação enquanto cidadãos críticos e conscientes. Alguns desses alunos demonstram frequentar as aulas de Arte somente para adquirir a nota (média) para aprovação na disciplina.

A questão que indagou sobre como deveria ser as aulas de Teatro na escola, obteve-se a isonomia entre todas as respostas dadas pelos entrevistados. Estes apontaram a necessidade de repensar novos métodos de ensino nesse segmento, e de se assumir que a parte teórica precisa estar constantemente relacionada com a prática. Entre os métodos foi citado o trabalho com peças teatrais e o resgate do festival de teatro da escola.

Na sequência analítica da amostragem, procurou-se verificar que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos. As respostas dos entrevistados apresentaram uma grande harmonia ao mencionar a importância que o teatro assume na vida dos cidadãos. De acordo com suas respostas, os benefícios são inúmeros, entre eles é pertinente transcrever algumas falas dos alunos.

“Pode ajudar a mostrar a verdadeira Arte escondida. O Teatro principalmente ajuda a perder a vergonha diante do público facilitando o modo de se expressar. O aluno pode mudar a rotina de ficar somente na sala de aula e pode fazer uma atividade mais livre e melhorar sua relação com os colegas, professores e quem sabe se revelar como um ator ou atriz”.

“O Teatro traz muitos benefícios, porque ajuda a lidar com as diferenças, ser mais confiante, acreditar que somos capazes, deixar de ser tímido, além de aprender a ver e ser outra pessoa, conhecer outro mundo. Com certeza melhora o convívio entre os alunos, professores, a violência que a cada dia se agrava mais, e o conhecimento adquirido que também é muito importante”.

“Podemos tirar lições, ocupar nossa mente, dentre outros. É indispensável, além de chamar a atenção do educando, tornará um ambiente acolhedor e sem dúvidas nos ajudaria bastante”.

“Desenvolver melhor a fala diante do público, perder um pouco da timidez, aprimorar o dom em teatro de quem tem e colocar em prática. Adicionar conhecimento e experiências aos alunos, deixando-os mais à vontade quando for falar diante de muitas pessoas”.

“Os benefícios são muitos, entre eles podemos citar o acesso aos diferentes meios de cultura. Fazer com que os alunos tenham acesso a Arte de maneira mais diferenciada”.

“Muitos alunos acabam gostando e interessando-se um pouco mais nos estudos”.

A partir dos depoimentos supracitados, pude inferir que os alunos almejam na disciplina de Teatro, desenvolver a timidez, principalmente o ato de expressar-se em público; mudar a rotina de ficar estudando somente a parte teórica e sempre na sala de aula, possibilitando a liberdade de criação dos educandos; maior interesse pela disciplina que na maioria das vezes acaba assumindo um segundo plano tanto na escola como no cotidiano; lidar com as diferenças e aumentar a autoestima e confiança; tornar o ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo; adicionar mais conhecimento ao processo de ensino-aprendizagem; acesso as diversas metodologias que os PCN estabelecem na disciplina, inclusive com a possibilidade de trabalhar os temas transversais; criar possibilidades de interação entre alunos e professores, segurança nas interpretações dos mais diversos contextos educacionais por meio da oralidade e criatividade; favorecer a aprendizagem significativa dos alunos através da contextualização sócio-histórica, filosófica, antropológica e estética provocada pelos conteúdos de Teatro que se comunica com as diversas disciplinas no ambiente escolar e amplia a sensibilidade, percepção, reflexão, imaginação.

Portanto, os dados coletados apresentam um breve diagnóstico do ensino de Teatro na escola de ensino médio Dr. Djalma da Cunha Batista. A partir de então, ficou evidente que todos os envolvidos no processo educacional como: alunos, professores e coordenadores pedagógicos assumem que o ensino dessa disciplina ainda ocorre de forma precária. Percebe-se assim, que existe um grande distanciamento entre as propostas metodológicas dos PCN e a realidade das salas de aula. Também foi possível inferir que as perspectivas práticas dessa área do conhecimento na escola no momento são escassas, e os professores não possuem nenhum planejamento para mudar tal situação. Dessa forma, o ato de escrever e ler alguns textos são as metodologias que os professores utilizam como o ensino de Teatro na escola.

Mediante os fatos expostos, proponho que todos os envolvidos no processo educacional desta escola, sejam alunos, professores, coordenadores e equipe gestora possam refletir sobre a realidade do ensino de Teatro nesse ambiente escolar, e que a partir de então, os educadores possam planejar e desenvolver as aulas a partir de novas metodologias, proporcionando aos discentes a liberdade de criação, de desenvolvimento e transformação do próprio conhecimento. Nesse sentido, é preciso primeiramente que os professores conheçam a fundo os PCN e passem a desenvolver seus trabalhos a partir deles, adaptando a realidade dos alunos e da escola. Posteriormente pode ser feito um resgate do Festival de Teatro da escola que se encontra apenas nos arquivos. O FETEM é uma perspectiva de trabalho que pode ser trabalhado durante o ano inteiro, já que engloba toda a parte prática do teatro, como, figurinos, cenários, espaço, tempo, oralidade, comportamento individual e coletivo, dentre outros. Também podem ser trabalhados processos de improvisação na própria sala de aula. Sugiro ainda que haja um maior acompanhamento por parte da coordenação pedagógica da escola junto aos professores de Arte/Teatro no intuito de ajudar a propor atividades inovadoras nessa área, bem como averiguar e propor o uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais da educação.

CONCLUSÃO

Este trabalho de conclusão de curso ao utilizar o problema de pesquisa: Como se apresenta o ensino de Teatro na escola Dr. Djalma da Cunha Batista? Permitiu inferir que a hipótese levantada no início do estudo de que o Teatro nessa escola se apresenta de forma relevante, visto que a escola relaciona teoria e prática e proporciona algumas ações de trabalhos na área, não pode ser considerada como verdadeira. Esse fato é corroborado facilmente por meio da literatura e da análise desenvolvida a partir das respostas dos alunos, professores e coordenadores pedagógicos da escola no questionário da pesquisa de campo.

Com base nas análises dos dados é notável perceber que o ensino de Teatro na escola Dr. Djalma ainda deixa a desejar. Isso porque os professores oferecem aos discentes sempre as mesmas metodologias de ensino, as mesmas manipulações, os mesmos objetos, sem nenhuma preocupação com o processo de criatividade, de inovação, de atenção aos Parâmetros Curriculares Nacionais. E esse fato acaba privando os alunos de experimentar e descobrir novos métodos e experimentações, atrofiando assim o processo de ensino-aprendizagem do aluno e tornando o educador simplesmente um ser caricato, ou seja, um ser que somente atua, representa de forma cômica.

No entanto, os objetivos da pesquisa foram alcançados em parte, haja vista que permitiu contextualizar e analisar o ensino do Teatro na escola de ensino médio Dr. Djalma da Cunha Batista, mas não foi possível identificar as perspectivas de ações de teatro no sistema educacional da escola, fato este gerado pela ausência de tais perspectivas tanto por parte dos professores, quanto do ambiente escolar em questão. A questão norteadora de diagnosticar a importância do teatro no ensino médio em geral e também na escola Dr. Djalma da Cunha Batista contribuiu significativamente para o resultado desse trabalho, tendo em vista que a literatura procurou explicitar tal relevância nesse nível de ensino no Brasil, enquanto que a pesquisa de campo abordou os dados fornecidos pelos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dessa escola, demonstrando assim, certa defasagem em comparação a importância estudada por vários autores sobre o assunto.

Assim, a prática do teatro na escola não pode ser conceituada e tampouco estudada como a maneira preconceituosa, sem conhecimento do que seja e arraigada de alguns alunos e até mesmo professores que acreditam que essa área do conhecimento não seja

tão importante quanto às demais disciplinas, desprezando a importância do teatro na escola. Quando se alimenta esse tipo de pensamento os alunos tornam-se simples reprodutores de conteúdos e não conseguem entender e refletir a importância do que foi ensinado em sala de aula. Isso acaba interferindo negativamente no processo de reflexão e desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes. E também na possibilidade que o teatro promove de tornar o educando o foco do aprendizado e sujeito de sua educação. Assim como na mudança de postura do professor que deixa de ser o único detentor das respostas, pois na prática da linguagem teatral, nos jogos teatrais isso é bem visto, o problema é lançado pelo professor, facilitador, mas quem encontra a resposta são os jogadores no ato de jogar.

A partir dos resultados da pesquisa ficou explícito que os alunos consideram tediosas somente as aulas teóricas, isso porque quando se direciona o estudo para o lado da prática, percebe-se um grande interesse de todas as turmas. Dessa forma, é necessário repensar o processo de ensino de Teatro nesse ambiente escolar.

O estudo da literatura e os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo permitiram contextualizar e traçar um breve diagnóstico do ensino de Teatro na escola de ensino médio Dr. Djalma da Cunha Batista. Assim, possibilita-se talvez, que a escola ao menos comece a refletir sobre isso e tente desenvolver um trabalho mais complexo nessa área tão importante na formação educacional e social do aluno.

Sugere-se que sejam elaboradas políticas educacionais ou algum planejamento com o objetivo de diversificar as aulas de Teatro na escola e aproximar o ensino dessa disciplina das propostas dos PCN e do próprio currículo da escola no intuito de expandir e melhorar o processo de ensino-aprendizagem. O resgate do Festival de Teatro do ensino Médio – FETEM pode ser uma alternativa para ajudar a inovar as aulas dessa área na escola, uma vez que relaciona teoria e prática – ação esta almejada por alunos, professores e coordenadores e pela própria Lei de Diretrizes Básicas da Educação. Outro item também que pode ser trabalhado na escola são as oficinas de teatro que sempre foram bem aceitas pelos alunos durante os Estágios Supervisionados que foram desenvolvidos na escola no decorrer da minha formação de futuro educador de Teatro.

Espera-se que a presente pesquisa, ao traçar um breve diagnóstico do ensino de Teatro na escola de ensino Médio Dr. Djalma da Cunha Batista, possa contribuir positivamente com o estudo de medidas urgentes nessa disciplina que favoreçam

significativamente o processo de ensino-aprendizagem, visto que será disponibilizada uma cópia da presente monografia para a escola em estudo. E por fim, que ainda sirva de subsídios para outros trabalhos voltados para esse campo da Arte, especificamente o Teatro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, Andréia Fernandes de. A Prática Teatral no Ensino Médio: A Experiência do Colégio Manoel Novaes. Anais do IV Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Memória ABRACE X) Rio de Janeiro 2006. Disponível em <<http://portalabrace.org/Memoria%20Abrace%20X%20digital.pdf>>. Acessado em 05 de setembro de 2012.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BRASIL. Ministério da educação (MEC). Secretaria de Educação Média (2000). Parâmetros Curriculares Ensino Médio. Parte II. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acessado em 27 de agosto de 2012.

FUSARI, Maria F. de Resende; e Ferraz, Heloísa C. de T. A. b **Arte na educação escolar**. – São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção Magistério 2º Grau. Série formação geral).

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MAIA, Verônica Lemos de Oliveira. **Porque Teatro na Escola**. Caderno de Dramaturgia, Festival de Teatro na Escola. Volume II, Brasília – DF, 2006.

MAROLA, Caroline Andréia Garrido. **O teatro na educação formal: Parâmetros Curriculares Nacionais X Teóricos do ensino de teatro**. Monografia, 2007. Disponível em <<http://bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/services/monografias/Caroline%20A.%20G.%20Marola.pdf>>. Acessado em 15 de agosto de 2012.

MARTINS, Guaraci da Silva Lopes. **O Teatro-Educação: Formação de alunos do Ensino Médio**. R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p. 9-24, jan./dez. 2008. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica3/06_Guaraci_Martins.pdf>. Acessado em 14 de Agosto de 2012.

SANTANA, Arão Paranaguá. **Trajatória, avanços e desafios do teatro-educação no Brasil**. V. 2, n.1. 2002. Disponível em <<http://www.revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/118/116>>. Acessado em 01 de setembro de 2012.

SILVA, Fabiana Jorge da. **Dinâmicas Teatrais Aplicadas às Aulas de Língua Portuguesa**. Monografia. Disponível em <www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto_todasletras/inicie/FabianaJorgeSilva.pdf>. Acessado em 02 de setembro de 2012.

ANEXOS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO TCC:

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR.
DJALMA DA CUNHA BATISTA**

FORMANDO: ANTONIO DO CARMO BRASIL

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: 26/09/2018

1. Dados de Identificação do aluno

Nome: Bichay Brito dos Santos
 Série: 2ª formação "B" Turno: _____
 Sexo: Masculino () Feminino
 Idade: 16

2. Perguntas

1. Há necessidade de estudar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola? Justifique-a.

Sim, pois é uma disciplina que está precisando muito ser trabalhada, pois não há um comprometimento da escola em ensinar teatro.

2. Qual o objetivo de aprender Arte/Teatro?

O objetivo é mostrar a arte que está nas coisas na nossa vida, o teatro mostra como é essa arte mas com pessoas.

3. Enquanto aluno, como você vê a disciplina de Arte/Teatro?

Eu vejo essa disciplina como uma forma de liberar nossos sentimentos e nos ajuda a expressar sentimentos profundos, principalmente no teatro.

4. Como são as aulas de teatro na escola?

sim, não tem a oportunidade de estudar teatro na escola, mas gostaria de poder estudar

5. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

A escola disponibiliza livros e um auditório

6. Há livros didáticos de Artes/Teatro para os alunos?

Sim, mas dificilmente em uso.

7. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

A prática é mais trabalhada, na sala de aula está apenas os principais elementos do teatro. Mas dificilmente trabalhamos ela na prática.

8. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

O auditório faz esse papel na escola

9. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

Através de oficinas, mas que o teatro é trabalhado em projetos.

10. O que se pode observar, com relação à participação de alunos e professores nesses trabalhos?

talvez (na minha opinião) falte um comprometimento maior nos trabalhos envolvendo esses trabalhos por parte dos alunos.

11. Você gosta de Arte/Teatro ou estuda somente para adquirir notas? Justifique.

Creio que as aulas, pois, são calmias e pedimos nos expressar através de desenhos e adquirimos novos conhecimentos

12. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

Deveria haver mais trabalhos que possam ser expostos aos demais alunos e não apenas em poucas ocasiões. Deveria ser trabalhado mais, porém, teatro com os alunos e poderiam vir alguém de outras disciplinas com experiência na disciplina para compartilhar seus conhecimentos.

13. Que benefícios o Teatro pode trazer para você aluno?

Pode ajudar a mostrar a verdadeira arte, escondida.
O teatro, principalmente ajuda a perder a vergonha
diante do público, eliminando o medo de se expor.
-or?

14. Qual a importância do teatro na escola?

É importante pois que o aluno muda a rotina
de ficar somente na sala de aula e possa fazer
uma atividade mais livre e melhorar sua relação com
os colegas, podendo-se quem sabe revelar um ator ou atriz.

15. Algum comentário a mais sobre o Ensino do Teatro na escola.

Na escola deve ser mais enfatizada nessa dis-
ciplina, pois ela está sendo pouco valorizada.
Deveria aumentar as atividades com peças teatrais,
como projetos e oficinas. Além de um curso para saber
qual a melhor apresentação teatral entre outras.

Curso que tenha ajudado
Maraço, Sua Betta na faculdade!!

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO TCC:

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR.
DJALMA DA CUNHA BATISTA**

FORMANDO: ANTONIO DO CARMO BRASIL

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: 26/09/2012

1. Dados de Identificação do professor

Nome: Maria Euline da Silva Guimarães
 Série: 3º "J" Turno: _____
 Sexo: () Masculino (X) Feminino
 Idade: 47 anos

2. Perguntas

1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola? Justifique-a.

Sim, pois a arte também é uma disciplina que deve ser valorizada e mais apreciada, pois está ao nosso redor e saber identificá-la.

2. Qual o objetivo de ensinar Arte/Teatro?

De saber identificar e entender a arte, pois existem muitas coisas que passam despercebidas aos olhos deles por não sabermos apreciá-las.

3. Como os alunos veem a disciplina de Arte/Teatro?

They em dia os volumes não estão nem aí, não vão a mínima, porque falta informação, incentivo e reforço de ambos os lados, dos alunos e dos professores.

4. Como são as aulas de teatro na escola?

Não temos aula de teatro na escola.

5. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

Tem livros didáticos sobre o teatro.

6. Há livros didáticos de Artes/Teatro para os alunos?

Sim, que estão na biblioteca.

7. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

Até agora só vivemos no 2º ano, já no terceiro não estudamos nem a teoria, nem a prática.

8. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

Quando eu fiz oficina de teatro utilizávamos o auditório.

9. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

Tivemos oficinas de teatro, mais que não foi do tipo continuidade.

10. O que se pode observar, com relação à participação de alunos e professores nesses trabalhos?

Não muitos, pelo fato de não ter.

11. Você gosta de Arte/Teatro ou estuda somente para adquirir notas? Justifique.

Eu como teatro, já fiz duas oficinas, participei de um grupo teatral chamado Girassol, agora abandonei um pouco por falta de tempo, mais pretendo voltar.

12. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

Primeiramente a parte teórica, e depois a prática, com representações, utilizações de materiais col-

afirmes.

13. Que benefícios o Teatro pode trazer para você aluno?

Muitos, porque ele te ajuda a lidar com as diferenças, dar mais confiança, acreditar que você é capaz e a lidar com ser tímido, além de você experimentar ser, ser outra pessoa, conhecer outro mundo.

14. Qual a importância do teatro na escola?

Com certeza melhoraria o convívio entre os alunos, professores, a violência que se cria e se agrava mais, e o conhecimento adquirido que também é muito importante.

15. Algum comentário a mais sobre o Ensino do Teatro na escola.

Não só o teatro, mais também a dança, música, tudo que envolve a arte, deveria ser mais utilizada na educação dos jovens. Não só na escola mais também em projetos que ajudassem a retirar os jovens da violência que existe por esse caminho por falta de algo mais importante para fazer. A arte é fundamental, que para que não é nada tão importante quanto os outros materiais.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO TCC:

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR.
DJALMA DA CUNHA BATISTA**

FORMANDO: ANTONIO DO CARMO BRASIL

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: 27/09/12

1. Dados de Identificação do coordenador

Nome: Maria Madalena Ferraz Martins

Série: _____ Turno: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: 55 anos

2. Perguntas

1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola? Justifique-a.

Sim, uma vez que o ensino de arte possibilita aos educandos a construção de conhecimentos que interagem com a sua emoção, através do pensar, do apreciar e do fazer arte. O ensino de arte tem o mesmo valor dos demais componentes curriculares e engloba: a dança, música, artes visuais e teatro.

2. Qual o objetivo de ensinar Arte/Teatro?

O objetivo é capacitar o aluno a interpretar e a representar o mundo a sua volta.

3. Como a equipe gestora da escola vê a disciplina de Arte/Teatro?

Com bons olhos, porque arte(teatro) propiciará aos estudantes saberes que lhes despertará o sentimento estético e o senso crítico tão necessários a formação de qualquer cidadão.

4. Como são as aulas de teatro na escola?

São planejadas pelos professores e executadas na própria sala de aula com os alunos.

5. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

Além dos livros da biblioteca, utiliza-se o computador, aparelhos de som e o material que o professor escolher.

6. Há livros didáticos de Artes/Teatro os professores? E para os alunos?

Só para os professores.

7. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

Sim, uma vez que a encenação é feita após o estudo teórico, utilizando os recursos próprios do teatro como: movimento, voz, gestos, iluminação, figurino etc.

8. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

Sim. O auditório da escola.

9. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

O planejamento da proposta de ensino e o incentivo a produção de peças teatrais. E nos últimos 2 anos temos implementado o teatro através do programa Ensino Médio Inovador.

10. O que se pode observar, com relação à participação de alunos e professores

nesses trabalhos? O Ensino Médio Inovador trouxe para a escola um olhar de aceitação principalmente pelos alunos que querem participar das aulas de teatro. Quanto aos professores não vejo muito empenho em trabalhar com teatro no dia a dia da sala.

11. Os alunos gostam de Arte/Teatro ou estudam somente para adquirir notas?

Justifique. Alguns gostam, mas a maioria assiste por que é uma disciplina que reprova. Somente quando tem projetos como: "O mão na arte", "O TEMEM" é que eles se envolvem.

12. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

Deveriam ser mais prática.

13. Que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos e professores?

Para os alunos possibilita mais criatividade, mais segurança, aprimora a leitura e a interpretação, a forma de se expressar e desenvolve o pensamento crítico

O professor amplia as possibilidades de interação com os alunos cria um espaço de construção de múltiplas propostas de trabalho com os seus alunos.

14. Qual a importância do teatro na escola?

Favorecer a aprendizagem significativa dos seus alunos, através de contextualização sócio-histórica, filosófica, antropológica, estética etc. Provocada pelos conteúdos de teatro que se comunicam com as diversas disciplinas e a realidade.

15. Os professores da área fazem uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais da disciplina de Arte/Teatro?

Sim.

16. Há um acompanhamento da coordenação da escola junto às aulas de Arte/Teatro no intuito de verificar se as propostas dos PCN estão sendo desenvolvidas, levando-se em conta a realidade do ambiente escolar?

Sim. Mas é feita de acordo com as condições que os professores e escola dispõem.

15. Algum comentário a mais sobre o Ensino do Teatro na escola.

Devido os diversos temas que os professores trabalham, acredito que o teatro é pouco explorado e também a escassez de material adequado (também) contribui para que não tenhamos muitas produções teatrais. Um outro aspecto que considero como dificultador é falta de perspectiva para os atores na cidade, sendo isso leva os jovens a não se interessarem pelo teatro. Se houvesse patrocinadores que incentivasse, poderia ser que os jovens se interessassem mais.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO TCC:

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR.
DJALMA DA CUNHA BATISTA**

FORMANDO: ANTONIO DO CARMO BRASIL

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: 26 / 09 / 12

1. Dados de Identificação do coordenador

Nome: Maria Gléce Sabá

Série: _____ Turno: Noturno

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Idade: 35 anos

2. Perguntas

1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola? Justifique-a.

Sim. Pois o teatro possibilita o desenvolvimento do corpo e da mente.

2. Qual o objetivo de ensinar Arte/Teatro?

Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo

3. Como a equipe gestora da escola vê a disciplina de Arte/Teatro? ^{nesse processo de ensino/aprendizagem.}

como uma oportunidade de construir e aumentar seu conhecimento, desenvolver suas habilidades.

4. Como são as aulas de teatro na escola?

~~Ocorrem~~ Ocorrem seguindo a proposta curricular, com atividades extra classe como pequenos grupos de teatros.

5. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

livros didáticos, tintas,

6. Há livros didáticos de Artes/Teatro os professores? E para os alunos?

Não. Existe livros para todos os alunos e sim para uma quantidade pequena que são os alunos do FEM

7. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

Existe sim uma relação entre teoria e prática, porém, ainda falta empenho e dedicação por parte dos professores que trabalham o teatro de maneira superficial.

8. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

Sim. Existe bastante espaço e este é apropriado p/ o teatro como por exemplo o auditório.

9. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

Já desenvolveu o FETEM (Festival de Teatro) porém, atualmente ^o desenvolve mais esse projeto. Está desenvolvendo outras como: Com a Mão na Arte e FEMEM.

10. O que se pode observar, com relação à participação de alunos e professores nesses trabalhos?

Quando os projetos são desenvolvidos a participação é ~~bastante~~ quase unânime.

11. Os alunos gostam de Arte/Teatro ou estudam somente para adquirir notas?

Justifique.

Sim. Quando é proposto um trabalho que exige a participação dos educando eles aderem de modo geral, pois gostam de participar.

12. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

- Com muita aula prática, não deixando de trabalhar a teoria pois o conhecimento sistematizado ocorre mediante estudos teóricos.

13. Que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos e professores?

O estudante tem a capacidade de ampliar a sua sensibilidade, percepção, reflexão e imaginação, além de possibilitar a apreciação da natureza de modo diferenciado.

14. Qual a importância do teatro na escola?

O teatro possibilita o desenvolvimento humano, e propicia conhecimento do mundo artístico.

15. Os professores da área fazem uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais da disciplina de Arte/Teatro?

Sim. Os professores fazem os planos de aulas com base no referencial curricular.

16. Há um acompanhamento da coordenação da escola junto às aulas de Arte/Teatro no intuito de verificar se as propostas dos PCN estão sendo desenvolvidas, levando-se em conta a realidade do ambiente escolar?

Sim. Quinzenalmente acontecem os planejamentos pedagógicos, cuja finalidade é verificar como estão sendo desenvolvidas as aulas.

15. Algum comentário a mais sobre o Ensino do Teatro na escola.

É importante fazer um resgate do Projeto FETEN, pois os alunos se envolvem mais na realização e execução das tarefas.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO TCC:

**TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS: O TEATRO NA ESCOLA DR.
DJALMA DA CUNHA BATISTA**

FORMANDO: ANTONIO DO CARMO BRASIL

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: 01/10/2012

1. Dados de Identificação do coordenador

Nome: Luizmeida Assen Jeronimo Loureiro
 Série: _____ Turno: Tarde
 Sexo: () Masculino (x) Feminino
 Idade: 50 anos

2. Perguntas

1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola? Justifique-a.

Sim. Porque é uma disciplina que o aluno pode expressar seus sentimentos através da dança, da música, do teatro e das artes visuais.

2. Qual o objetivo de ensinar Arte/Teatro?

- Interpretar e representar o mundo a sua volta.

3. Como a equipe gestora da escola ver a disciplina de Arte/Teatro?

É uma disciplina que proporciona aos alunos a despertar a consciência crítica, necessitando a formação da cidadania.

4. Como são as aulas de teatro na escola?

São planejadas pelos professores e executadas no sala de aula ou no auditório da escola.

5. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

livros, sala de multimídias (Televisão, som, data show) e outros

6. Há livros didáticos de Artes/Teatro os professores? E para os alunos?

A escola disponibiliza de poucos livros somente para os professores.

7. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

Sim. Os professores trabalham primeiramente a parte teórica, em seguida partem para as práticas.

8. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

Sim, um auditório.

9. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

O planejamento de ações seguindo as sugestões da proposta curricular e o estudo de arte/teatro através do Ens. médio Inovador.

10. O que se pode observar, com relação à participação de alunos e professores nesses trabalhos?

Muitos alunos e professores gostam muito da disciplina, e procuram fazer os trabalhos os melhores possíveis, enquanto que outros não gostam.

11. Os alunos gostam de Arte/Teatro ou estudam somente para adquirir notas?

Justifique.

Muitos gostam e se esforçam para fazer o melhor possível e outros não.

12. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

Sempre deixando um aprendizado para o espectador

13. Que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos e professores?

— Possibilita alunos e professores a demonstrar através do teatro suas criatividade, aprimora a leitura, interpretação, a maneira de se expressar através da oralidade e gestos.

14. Qual a importância do teatro na escola?

É muito importante porque muitos talentos podem ser revelados na escola, favorecendo a vida profissionalmente.

15. Os professores da área fazem uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais da disciplina de Arte/Teatro?

— Sim

16. Há um acompanhamento da coordenação da escola junto às aulas de Arte/Teatro no intuito de verificar se as propostas dos PCN estão sendo desenvolvidas, levando-se em conta a realidade do ambiente escolar?

— Sim. De acordo com as condições oferecidas pela escola.

15. Algum comentário a mais sobre o Ensino do Teatro na escola.

O teatro é pouco explorado na escola, acredito que seja pela falta de materiais e a própria falta de perspectiva dos alunos e do mercado de trabalho.

ANEXO

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: ____/____/____

1. Dados de Identificação do aluno

1.1. Nome:

1.2. Série:

1.3. Turno:

1.4. Idade:

2. Perguntas

2. 1. Há necessidade de estudar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola?

Justifique-a.

2. 2. Enquanto aluno, como você vê a disciplina de Arte/Teatro?

2.3. Como são as aulas de teatro na escola?

2.4. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

2.5. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

2.6. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

2.7. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

2.8. Você gosta de Arte/Teatro ou estuda somente para adquirir notas? Justifique.

2.9. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

2.10. Que benefícios o Teatro pode trazer para você aluno?

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: ____/____/____

1. Dados de Identificação do professor

1.1. Nome:

1.2. Turno:

1.3. Idade:

2. Perguntas

2.1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola?

Justifique-a.

2.2. Como os alunos veem a disciplina de Arte/Teatro?

2.3. Como são as aulas de teatro na escola?

2.4. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

2.5. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

2.6. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

2.7. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

2.8. Os alunos gostam de Arte/Teatro ou estudam somente para adquirir notas? Justifique.

2.9. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

2.10. Que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos e professores?

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data: ____/____/____

1. Dados de Identificação do coordenador

1.1. Nome:

1.2. Turno:

1.3. Idade:

2. Perguntas

2.1. Há necessidade de lecionar a disciplina de Arte, especificamente o Teatro na escola?

Justifique-a.

2.2. Como a equipe gestora da escola ver a disciplina de Arte/Teatro?

2.3. Como são as aulas de teatro na escola?

2.4. Quais materiais pedagógicos a escola disponibiliza para o ensino do Teatro?

2.5. Há relação entre teoria e prática? Justifique-a.

2.6. Há espaço físico na escola apropriado para a prática teatral?

2.7. Que ações de trabalhos a escola promove na disciplina de Teatro?

2.8. Os alunos gostam de Arte/Teatro ou estudam somente para adquirir notas? Justifique.

2.9. Na sua concepção como deveriam ser ensinadas as aulas de Arte/Teatro?

2.10. Que benefícios o Teatro pode trazer para os alunos e professores?